A importância da figura paterna na constituição do eu

Autor(res)

Claudia Regina De Freitas
Kelly Cristina Cardoso Vicente

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Resumo

Esse artigo tem como objetivo discutir a importância da figura do pai para constituição do Eu do filho através do olhar psicanalítico, respeitando o contexto temporal das teorias e a contemporaneidade do assunto. A paternidade não acontece no nascimento de um filho, é uma história articulada nos processos identificatórios em relações às figuras paternas. O papel do pai na sociedade tem se modificado nas últimas décadas devido às transformações sociais, culturais e familiares, filhos deixaram de ser propriedade paterna para se transformarem em responsabilidade financeira para família. A transformação da família vem da mudança da visão de um pai distante, provedor fundamentado numa sociedade patriarcal onde o pai se localizava acima dos demais membros da casa para um pai que se posiciona como membro participativo ou distante e alienado dos filhos.Com as mudanças nos papeis da família,na contemporaneidade a paternidade se apresenta de forma enfraquecida, tendo um papel secundário. Através dessa mudança nos papéis o estudo pretende discutir a importância do pai na relação com a criança seus impactos positivos e negativos.